



CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

FERNANDO
~~SOARES~~
SANTOS



DISCIPLINA:

GRAMÁTICA



CONTEÚDO:

LINGUAGEM



TEMA GERADOR:

PAZ NA ESCOLA



DATA:

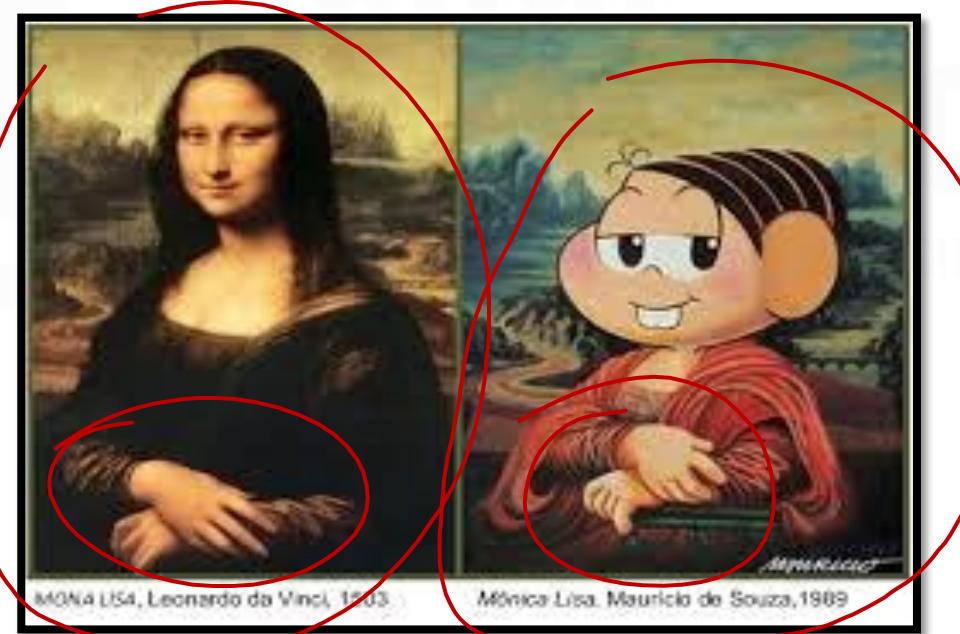
19.03.2019

ROTEIRO DE AULA

1. CONCEITO DE LINGUAGEM
2. TIPOS DE LINGUAGEM
3. SIGNO
4. INTERTEXTUALIDADE
5. LÍNGUA
6. FALA

INTERTEXTUALIDADE

Entende-se que é a criação de um texto a partir de outro pré-existente. A intertextualidade pode apresentar funções diferentes, as quais dependem muito dos textos/contextos em que ela é inserida, ou seja, dependendo da situação.



LÍNGUA

- . É um conjunto de palavras organizadas por regras gramaticais específicas;
- . É uma convenção que permite que a mensagem transmitida seja sempre compreensível para os indivíduos de um determinado grupo; *Ato comunicativo*
- . Possui caráter social e cultural;
- . É usada por uma comunidade específica.

Ex.: Língua portuguesa, Língua inglesa etc.

FALA

É individual, sendo a forma como um indivíduo se comunica de maneira oral, fazendo uso da linguagem verbal.

É comum que a fala seja afetada por costumes locais, vícios de linguagem relacionados ao ambiente que a pessoa frequenta e as pessoas ao seu redor, ao tipo de linguagem que estas usam para se comunicar. (Variedades linguísticas)

É influenciada pelo contexto, vivências, personalidade e conhecimentos linguísticos do falante, apresentando diversos níveis, desde o mais informal ou coloquial, até o mais formal ou culto

EXERCÍCIOS

1. (ENEM)

Gerente – Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

Cliente – Estou interessado em financiamento para compra e veículo.

Gerente – Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?

Cliente – Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

Gerente – Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você
inda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

- BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna. São Paulo: Parábola, 2004 (adaptado).

Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que a maneira de falar da gerente foi alterada de repente devido:

- a) à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.
- b) à iniciativa do cliente em se apresentar como funcionário do banco.
- c) ao fato de ambos terem nascido em Uberlândia (Minas Gerais).
- d) à intimidade forçada pelo cliente ao fornecer seu nome completo.
- e) ao seu interesse profissional em financiar o veículo de Júlio.

A

2. Língua e Linguagem: (ENEM – 2009)

Para o Mano Caetano
O que fazer do ouro de tolo
Quando um doce bardo brada a toda brida,
Em velas pandas, suas esquisitas rimas?
Geografia de verdades, Guanabaras postiças
Saudades banguelas, tropicais preguiças?
A boca cheia de dentes
De um implacável sorriso
Morre a cada instante
Que devora a voz do morto, e com isso,
Ressuscita vampira, sem o menor aviso
[...]

E eu soy lobo-bolo? lobo-bolo
Tipo pra rimar com ouro de tolo?
Oh, Narciso Peixe Ornamental!
Tease me, tease me outra vez 1

Ou em banto baiano
Ou em português de Portugal
De Natal
[...]

Tease me (caçoe de mim, importune
me).
LOBÃO.

Na letra da canção apresentada, o compositor Lobão explora vários recursos da língua portuguesa, a fim de conseguir efeitos estéticos ou de sentido. Nessa letra, o autor explora o extrato sonoro do idioma e o uso de termos coloquiais na seguinte passagem:

pra

- a) “Quando um doce bardo brada a toda brida” (v. 2)
- b) “Em velas pandas, suas esquisitas rimas?” (v. 3)
- c) “Que devora a voz do morto” (v. 9)
- d) “Iobo-bolo//Tipo pra rimar com ouro de tolo? (v. 11-12)
- e) “Tease me, tease me outra vez” (v. 14)

D

3. ENEM/2010

TEXTO 1

O chamado “fumante passivo” é aquele indivíduo que não fuma, mas acaba respirando a fumaça dos cigarros fumados ao seu redor. Até hoje, discutem-se muito os efeitos do fumo passivo, mas uma coisa é certa: quem não fuma não é obrigado a respirar a fumaça dos outros. O fumo passivo é um problema de saúde pública em todos os países do mundo. Na Europa, estima-se que 79% das pessoas estão expostas à fumaça “de segunda mão”, enquanto, nos Estados Unidos, 88% dos não fumantes acabam fumando passivamente. A Sociedade do Câncer da Nova Zelândia informa que o fumo passivo é a terceira entre as principais causas de morte no país, depois do fumo ativo e do uso de álcool.

TEXTO 2

Fumante
Passivo



bat

Fumante
Ativo

uso do tabaco (fumo)

- Ao abordar a questão do tabagismo, os textos I e II procuram demonstrar que:
- a) a quantidade de cigarros consumidos por pessoa, diariamente, excede o máximo de nicotina recomendado para os indivíduos, inclusive para os não fumantes.
 - b) para garantir o prazer que o indivíduo tem ao fumar, será necessário aumentar as estatísticas de fumo passivo.

TEXTO 2



D

- c) a conscientização dos fumantes passivos é uma maneira de manter a privacidade de cada indivíduo e garantir a saúde de todos.
- d) os não fumantes precisam ser respeitados e poupadados, pois estes também estão sujeitos às doenças causadas pelo tabagismo.
- e) o fumante passivo não é obrigado a inalar as mesmas toxinas que um fumante, portanto depende dele evitar ou não a contaminação proveniente da exposição ao fumo.

VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

As **variações linguísticas** reúnem as variantes da língua que foram criadas pelos homens e são reinventadas a cada dia.

Dessas reinvenções surgem as variações que envolvem diversos aspectos históricos, sociais, culturais e geográficos.

No Brasil, é possível encontrar muitas variações linguísticas, por exemplo, na linguagem regional

Tipos de Variações Linguísticas

- **Variações Geográficas:** está relacionada com o local em que é desenvolvida, por exemplo, as variações entre o português do Brasil e de Portugal.
- **Variações Históricas:** ela ocorre com o desenvolvimento da história, por exemplo, o português medieval e o atual.
- **Variações Sociais:** são percebidas segundo os grupos (ou classes) sociais envolvidos, por exemplo, um orador jurídico e um morador de rua.
- **Variação Situacional:** ocorre de acordo com o contexto o qual está inserido, por exemplo, as situações formais e informais.